

Domingo, 28 de Junho de 2026

Max Russi diz que Podemos mantém diálogo aberto e não descarta alianças para 2026

"Não vamos fechar as portas para ninguém "

Redação do rufandobombnews

O presidente do Podemos em Mato Grosso, Max Russi, afirmou que o partido “não irá fechar as portas para ninguém” e segue em conversações sobre a formação de alianças para a composição das chapas majoritárias nas eleições de 2026.

Em entrevista à imprensa, na manhã desta quinta-feira (25), o também presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) revelou que já recebeu diversas lideranças em seu gabinete e afirmou buscar, junto ao grupo político, um consenso em torno das melhores opções para o estado.

Entre os nomes com quem se reuniu, Max citou os pré-candidatos ao Palácio Paiaguás: o governador Otaviano Pivetta (Republicanos), o senador Wellington Fagundes (PL) e, mais recentemente, o senador Jayme Campos (União).

“Agora começaram as conversas, né? O Jayme esteve aqui no gabinete falando que vai ser candidato, pedindo como é que está o Podemos, a gente foi procurado também pelo pessoal do Pivetta, o pessoal do Wellington também através do Ananias [presidente do Partido Liberal em Mato Grosso], agora eu vou encaminhar”, contou.

O grupo liderado por Max, que reúne 25 pré-candidatos a deputado estadual, nove a deputado federal, pretende eleger até seis deputados estaduais e dois federais. Embora o partido ainda não tenha definido apoio a candidatos da chapa majoritária, a força da nominata proporcional tem colocado o Podemos no centro das articulações políticas, tornando a sigla peça importante nas negociações.

Max também revelou que tem mantido diálogo com pré-candidatos ao Senado, entre eles a deputada estadual Janaina Riva (MDB), o deputado federal José Medeiros (PL), o ex-presidente da Associação dos Produtores

de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso Antônio Galvan (Avante), a empresária Margareth Buzetti (PSD) e o ex-governador Mauro Mendes (União), a quem já sinalizou apoio.

“A Janaina nos procurou e nós não estamos fechando portas para ninguém. Medeiros esteve aqui também, o Mauro. Galvan também esteve aqui e nós temos conversado. A Margareth também. Vamos conversar, eu vou apresentar o que o pessoal está trazendo e o grupo todo vai decidir o encaminhamento”, finalizou.

Crédito: Luíza Vieira